

## **Selecionado na Residência Artística Ecológica no Instituto Sacatar propõe sensibilização ambiental na Ilha de Itaparica**

### **Notícias**

Postado em: 10/09/2019 09:32

Matheus Buranelli foi selecionado com "Manifesto Animal", um projeto experimental que pretende atuar como ferramenta de ativismo

Há cerca de duas semanas alojado na Ilha de Itaparica, o vencedor do edital Residência Artística Ecológica no Instituto Sacatar, Matheus Leite Buranelli, com o projeto Manifesto Animal, planeja diálogos com a comunidade local. O edital é realizado pela Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb/SecultBa) em parceria com o Instituto Sacatar.

Segundo o selecionado, Manifesto Animal é um projeto experimental de zine fotográfica sobre veganismo. O projeto foi apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso para graduação de Matheus e pretende atuar como ferramenta de ativismo.

"Trata-se de um produto experimental, pois sua narrativa mistura diferentes estéticas fotográficas, como a fotografia jornalística, documental, publicitária e artística. Este trânsito entre gêneros fotográficos busca deslocar constantemente a perspectiva do leitor, buscando novos pontos de vista acerca do mesmo fenômeno".

Para Matheus "o projeto ainda está em planejamento. Temos conhecido a cidade, os moradores e as principais questões ambientais de Itaparica para conseguir realizar um trabalho que dialogue com a realidade local e seja capaz de contribuir para a sustentabilidade dos ecossistemas da ilha. A princípio acredito que é mais eficaz colaborar com algum grupo que realize atividades culturais/artísticas/ambientais para pensar juntos num caminho".

Mesmo sem conhecer a maior Ilha da Baía de Todos os Santos, Matheus mantém o otimismo em seus planos. "Não conhecia Itaparica e estou encantado com a cidade. Visualmente, culturalmente, é tudo diferente de Salvador e tenho me surpreendido bastante".

Para além das paisagens belíssimas da Ilha, Matheus confessa: "também pude observar muito lixo nas praias, mas percebo que aqui há um esforço maior para preservar os ambientes naturais".

Sensibilização ambiental - Em apenas duas semanas de residência artística, como fotógrafo ativista, Matheus possui as melhores expectativas nesta parceria entre o Instituto Sacatar e a Funceb na execução do seu trabalho.

"Tenho plena consciência da importância do trabalho de sensibilização ambiental e de sua potência através da arte. Em pouquíssimo tempo também já tenho grandes aliados nessa jornada; além dos demais residentes e funcionários do Sacatar, tivemos a oportunidade de conhecer itaparicanos que estão engajados em fazer a diferença para o meio ambiente", diz o fotógrafo.

Matheus pensa com otimismo a finalização dessa jornada: "Estamos num ambiente completamente fértil e acredito que após esses dois meses cada um de nós vai deixar uma semente germinando na cidade e em nós mesmos".

Perfil - Matheus Leite Buranelli é fotógrafo formado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). É também ativista em prol dos direitos dos animais e do meio ambiente. Na área da fotografia, trabalhou principalmente com fotojornalismo, fotografia de espetáculos e de estúdio. É ativista voluntário da ONG Anonymous for the Voiceless e co-idealizador do projeto Cineveg, um cinedebate sobre veganismo que atualmente acontece em parceria com a Feira Vegana em Salvador.

Residência - O período de residência artística para Matheus começou em 26 de agosto e segue até 21 de outubro de 2019. Nesse período o Instituto Sacatar, localizado em Itaparica, é responsável por prover suíte individual e um estúdio separado, ambos na sede do Instituto, além de todas as refeições.

Fotos: Manifesto Animal (Matheus Buranelli)